ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR CENTRAL DE TI DO IFC DE 2015

Aos nove dias do mês de janeiro de dois mil e quinze, às nove horas iniciou-se a reunião extraordinária do Comitê Gestor Central de Tecnologia da Informação, com a presença dos seguintes membros: Vander Vigolo, Diretor de Tecnologia da Informação (Presidente); Renato de Souza Muniz, Técnico em Tecnologia da Informação da Reitoria; Marcio Marcelo Piffer, Professor no câmpus São Francisco do Sul; Adenilson Trindade, Técnico de Tecnologia da Informação no câmpus Concórdia; João Ricardo Techio, Analista de Tecnologia da Informação no câmpus Araquari; Emerson Saldanha, Analista de Tecnologia da Informação no câmpus Blumenau; Diego Alan Pereira, Técnico de Tecnologia da Informação no câmpus Videira; Carine Calixto Aguena, Analista de Tecnologia da Informação no câmpus Camboriú; Emerson Montagna, Tecnico de Tecnologia da Informação no câmpus Rio do Sul; Felipe Volpato, Analista de Tecnologia da Informação no Campus Luzerna; Jean Carlo Rodio, Analista de Tecnologia da Informação no câmpus Santa Rosa do Sul; Juliano Rettore, Técnico de Tecnologia da Informação no câmpus Fraiburgo; Anderson Marcondes, Técnico de Tecnologia da Informação no câmpus São Francisco do Sul. O presidente iniciou a reunião dando boas vindas a todos e apresentando o novo ambiente utilizado para reunião através de Web conferência. Após, o presidente continuou a reunião com o único item de pauta: **Definir junto ao CGCTI se equipamentos e ou serviços ligados à vigilância eletrônica fazem parte das soluções de TI**: O presidente iniciou a reunião falando a respeito da reunião extraordinária realizada no dia 18 de dezembro de 2014, onde o item elencado como item de pauta proposto pelo câmpus Videira seria retirado de pauta, naquela ocasião e levado para esta reunião para maior discussão. Foi solicitado a todos os participantes, quem realizou algum levantamento de informação referente ao item de pauta em discussão. Marcio informa que compartilhou um documento com todos referente a este item. Vander comenta a respeito de uma visita técnica realizada ao IFSC, juntamente com Renato, no intuito de verificar informações referente ao PDTI e também sobre vigilância eletrônica. Emerson acrescenta sobre este item, onde em determinadas empresas estes serviços fazem parte de seu catalogo de serviços, desde a troca de câmeras a manutenção do sistema de gravação das imagens, porém com uma equipe grande de pessoas envolvidas. Vander relata sobre a visita técnica realizada no IFSC, onde em conversa com o Diretor de Tecnologia desta instituição, foi informado que todo o processo de vigilância eletrônico é terceirizado e que a equipe de Tecnologia da Informação auxilia na descrição das especificações necessárias no processo de aquisição, e também provém a infraestrutura necessária para o suporte a implantação deste tipo de solução. Vander comenta que em uma reunião realizada no Gabinete, foi passado este item de pauta para o conhecimento do Reitor, ficando como sugestão, que esta discussão fosse estendida também ao Colegiado de Dirigentes, levantando todos os prós e contras referente a situação de ficar todo o processo sob gerencia da TI. Marcio apresenta item encontrado referente a vigilância eletrônica (Guia de Orientação sobre os aspectos gerais na contratação de Serviços de Vigilância Patrimonial no âmbito da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional, nos termos da Instrução Normativa no 02, de 30 de abril de 2008, e alterações posteriores), reforçando que a TI pode ser responsável pelos equipamentos patrimoniados de vigilância, mas não pelo serviço de monitoramento. Diego levanta a possibilidade de levar a discussão ao CODIR apresentando quais são os suportes que a TI vai prestar (catálogo de serviço) e quem fica responsável pelo monitoramento. Adenilson questiona sobre como deve ser o processo de vigilância, totalmente terceirizado ou não e coloca sua sugestão que deveria ser totalmente terceirizado. Diego elenca a necessidade de um catalogo de serviços de TI bem definido, visando uma definição clara sobre as atividades da TI. Vander sugere a elaboração de um documento que será encaminhado para Gabinete ou CODIR para definição do ponto de atuação da equipe de TI com relação a vigilância eletrônica. Desta forma, é solicitado voluntários para criação de um grupo que vai trabalhar na definição do que são itens de TI, voluntariamente Marcio e Adenilson se candidataram. Marcio deixa como sugestão para composição deste grupo o convite para representantes do DAP. Segundo Diego o processo de licitação de vigilância eletrônico do câmpus Videira ocorrerá em 2015. Vander passa os próximos encaminhamentos referente ao grupo criado

para elaboração do documento do que são itens de TI. Nada mais havendo para tratar, o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião e eu, Vander Vigolo, na condição de presidente, redigi esta ata que será assinada por mim, publicada na página Web do Instituto e enviada por e-mail aos demais membros.

Vander Vigolo,
Diretor de Tecnologia da Informação do Instituto Federal Catarinense.

Vander Vigolo
Vander Vigolo
Diretor de Tecnologia da Informação
Portaria nº 2.303, de 03/09/2014
D.O.U. de 04/09/2014